



Thierry Ligonnière  
CEO

www.ana.pt

## Compromissos da ANA Aeroportos de Portugal para o act4nature Portugal

A ANA Aeroportos de Portugal, numa altura em que todos enfrentamos os desafios de uma pandemia mundial, mantém os seus compromissos no que ao ambiente diz respeito. De facto, a proteção dos valores naturais e a promoção da biodiversidade é um dos objetivos estratégicos definidos pela empresa na sua política de ambiente, cuja primeira redação data de 1995. Tal tem-se materializado em ações que compreendem desde a realização de estudos específicos de fauna e flora nos aeroportos e sua envolvente, até ao apoio a entidades externas, como sejam o CERVAS e o RIAS - centros de recuperação da vida Selvagem em Portugal.

A importância da Biodiversidade ganhou destaque como um dos 5 objetivos do AIRPACT 2030 - estratégia ambiental para a VINCI Airports, aplicável a todos os aeroportos do Grupo. É agora objetivo para 2030 "Promover a biodiversidade, a par do controlo do risco de colisão de aves com aeronaves", estando previstas medidas chave nas quais a ANA se encontra comprometida e empenhada. É igualmente nesta linha de comprometimento que se apresentam os compromissos individuais no âmbito do act4nature Portugal. Para estes foram ainda tidos como referência, para além do AIRPACT 2030, os compromissos assumidos pelo Grupo VINCI, que aderiu ao act4nature Internacional em 2018, para além dos vários estudos de especialidade realizados pelos aeroportos ANA nos últimos anos.

Neste contexto que vivemos, é determinante a manutenção do nosso compromisso para a promoção de um futuro mais sustentável, sendo que a ANA mantém o seu empenho por um futuro melhor para o país e o mundo.

“

***Com uma estratégia corporativa imbuída da valorização e proteção do ambiente natural e humano, a ANA Aeroportos de Portugal S.A. integra no seu plano de atividades as questões da proteção e conservação das espécies e ecossistemas, indispensáveis ao equilíbrio da qualidade ambiental, pelo que se empenha na concretização da iniciativa de valorização empresarial da biodiversidade act4nature em Portugal***

”

Thierry Ligonnière  
CEO da ANA Aeroportos de Portugal

Compromissos Individuais SMART *	Indicadores de Monitorização	Data início   fim
AIRPACT – Reduzir 40% as emissões de CO <sub>2</sub> até 2030, face a 2018, e atingir a neutralidade das emissões de CO <sub>2</sub> até 2050	Quantidade anual de CO <sub>2</sub> emitido (toneladas de CO <sub>2</sub> equivalente)	Presente - 2050
AIRPACT – Promover a economia circular caminhando para o objetivo de zero resíduos enviados para aterro até 2030, através do objetivo de 80% ou mais a taxa de valorização de resíduos	Taxa de valorização de resíduos (percentagem de resíduos valorizados)	Presente - 2030
AIRPACT – Reduzir os consumos de água e proteger os recursos naturais atingindo um consumo de 10,7L/pax até 2030	Quantidade de água consumida por passageiro (L/pax)	Presente - 2030
Realizar um diagnóstico de biodiversidade aos aeroportos ANA, com subsequente definição e implementação de um Plano de Gestão da Biodiversidade	Diagnóstico de biodiversidade elaborado com respetivo plano de ação abrange (X)% dos aeroportos da ANA	2021 - 2022
	Plano de ação para a biodiversidade elaborado abrange (X)% dos aeroportos da ANA, com implementação de medidas até 2030	2023 - 2030
Monitorizar periodicamente (de 3 em 3 anos) indicadores chave da biodiversidade nos aeroportos. Partilhar os dados obtidos no site da ANA e eventuais outras plataformas de reporte da especialidade	Relatórios de <i>follow up</i> total ou parcial dos diagnósticos de biodiversidade realizados nos aeroportos	A definição de 3 em 3 anos é indicativa. Dependerá dos diagnósticos de biodiversidade
Integrar aspetos relacionados com a perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas no Sistema de Gestão Ambiental da empresa, com vista a constituir futura estratégia de biodiversidade da ANA	Identificar os impactes potenciais e reais, diretos e indiretos, positivos e negativos da empresa na biodiversidade e nos ecossistemas para integração no Sistema de Gestão Ambiental (por ex. integração da análise do contexto, das partes interessadas, riscos e oportunidades, aspetos e impactes ambientais)	Entre 2021 e 2022, com revisões periódicas, sempre que necessário
Criar um grupo de trabalho de biodiversidade, que integre pelo menos um técnico de cada aeroporto, com a realização de reuniões para partilha de melhores práticas	Número de reuniões do Grupo de Trabalho da Biodiversidade	Em 2020, com atividade até 2030

Compromissos Individuais SMART *	Indicadores de Monitorização	Data início   fim
Dinamizar ações de sensibilização internas e/ou externas sobre a biodiversidade	Número de ações de sensibilização relacionadas com a biodiversidade	2021 - 2030
Fortalecer a presença da ANA em grupos de trabalho nacionais e internacionais	Número de iniciativas com presença da ANA Número de comunicações e publicações da ANA em conferências, congressos, seminários, workshops, revistas científicas, entre outros, com foco na biodiversidade	2021 - 2030
Promover parcerias locais em projetos com impacto significativo na Biodiversidade, na linha do que existe já com o CERVAS e o RIAS, e participação em iniciativas de entidades nacionais e internacionais no âmbito do combate à perda da biodiversidade e da deterioração dos ecossistemas	Número de parcerias estabelecidas	2021 - 2030
Criar, em conjunto com <i>stakeholders</i> internos e externos, um guia de gestão ecológica/boas práticas, para disponibilizar aos colaboradores operacionais e nas plataformas de comunicação	Publicação do Guia de Gestão Ecológica nas plataformas de comunicação	2021 - 2030
Integrar a biodiversidade em avaliações de compras responsáveis, para famílias de compras relevantes	Definição de critérios de biodiversidade em avaliações de compras sustentáveis, para famílias de compras relevantes	2021 - 2022
Organizar visita temática a parceiros ANA ou a áreas na envolvente dos aeroportos com relevância para a biodiversidade (Parque Natural da Ria Formosa, ao Parque Natural do Tejo, Posto de observação ornitológico no rio Tejo, por exemplo)	Realização de uma visita por ano (Parque Natural da Ria Formosa, ao Parque Natural do Tejo, Posto de observação ornitológico no rio Tejo, por exemplo) ou RIAS e CERVAS, entre outros	2022 - 2030
Permitir a entidades externas, quando solicitadas, visitas técnicas a locais de implementação de projetos de biodiversidade implementados pela ANA ou com o apoio da ANA	Número de visitas autorizadas, por ano	2020 - 2030
Implementar um sistema de informação geográfica da biodiversidade (100% aeroportos ANA)	Sistema de informação geográfica da biodiversidade abrange (X)% dos aeroportos da ANA	2022 - 2030
Ter 100% dos aeroportos sem aplicação de fitossanitários em 2030 (excluindo medidas contratuais ou regulamentares)	Quantidade anual de fitossanitários utilizada	Presente - 2030

Compromissos Individuais SMART *	Indicadores de Monitorização	Data início   fim
<p>Promover a plantação de árvores, arbustos e ou outros tipos de cobertura vegetal em ações patrocinadas pela empresa, aliadas ainda a eventuais ações decorrentes da Gestão Voluntária do Carbono e da Eficiência Energética da ANA</p>	<p>Número de árvores e/ou arbustos plantados Áreas intervencionadas/reabilitadas com interesse de conservação (m<sup>2</sup>)</p>	<p>2021 - 2025</p>
<p>Fortalecer parcerias científicas, bem como desenvolver a área de I&amp;D, para a promoção da biodiversidade</p>	<p>Número de parcerias com entidades locais, aprofundando as já existentes (Universidade do Algarve) e/ou outras</p>	<p>2021 - 2025</p>

\* *Specific* (Específicos) | *Measurable* (Mensuráveis) | *Additional* (Adicionais) | *Realistic* (Realistas) | *Time-bound* (Com um prazo definido).